

Publicado no Jornal

DIARIO DE SOROCABA
PARAPSICOLOGIA

Atualização semanal

Sorocaba, 13/06/2001

É ruim estar enganado e pior continuar se enganando.



Fico feliz e agradecido pelos elogios e incentivos relativos às nossas colunas semanais e especialmente a do dia 7 passado, na qual abordo os prejuízos psíquicos e paranormais com o uso das drogas intitulada "É Gostoso ser Enganado?" Por outro lado, é lógico que sempre vamos nos deparar com um ou outro insatisfeito e crítico e até revoltado com a abordagem, principalmente os dependentes de drogas.

Eles não estão acostumados e muito menos predispostos para enfrentarem o mundo dentro da realidade que se apresenta. Criam a sua própria realidade. Aquela específica e adequada ao seu próprio mundo. Aquele mundo alienado que ele próprio criou. Por isso que procuram desculpas ou equivocados argumentos para tudo, mesmo frente à realidade dos fatos. É natural, não estão bem fisicamente.

Dentre as perguntas recebidas esclarecemos a da leitora W.A. Tonin, de Sorocaba :—"minha filha, viciada em maconha, insiste em afirmar que não há problema algum e que eu sou a culpada do vício adquirido. Seu alerta foi fundamental e confirma as advertências do médico psiquiatra. Porém, pergunto, como a droga abala a paranormalidade?"

Você está de parabéns e sua filha também, pois, apesar de tudo, recorrem ao médico especializado para ajudar a vencer as dificuldades tão comuns, infelizmente, na nossa juventude. Seu médico tem toda razão em insistir no tratamento porém, não basta somente o uso da medicação indicada, há necessidade do apoio psicológico e da orientação do uso da paranormalidade.

Relativamente à paranormalidade, a gravidade do uso das drogas é também muito séria, pois quando descontrolada pela influência das drogas, provoca sérios transtornos de comportamento. Sabemos que todas as informações ficam gravadas no mundo interior humano e delas não nos esquecemos nunca. É o fenômeno PSI conhecido como PANTOMNÉSIA (memória de tudo).

Os programas mentais ocorrem através dos estímulos cerebrais específicos e não-específicos. Estes são os paranormais.

Em vista das inconvenientes programações mentais ocorridas durante a vida, essas marcas gravadas no mundo interior humano, são exteriorizadas através de dramatizações. Lógico que com a ação das drogas na química cerebral o comportamento fica alterado e a paranormalidade, prejudicada. Em Parapsicologia, essa dramatização é conhecida como PROSOPOPÉIA.

Para enfrentar essas marcas negativas, doentias, inseguras, agressivas, irresponsáveis, a pessoa procura uma fuga exteriorizando de forma a acomodar o seu mundo interior fragilizado e agredido com programas desastrosos. Assim, ela procura achar sempre

um culpado, algum responsável que não seja ela mesma, para satisfazer seus anseios de auto-promoção e de realização social, profissional, afetiva, emocional e outros mais.

Aí está o maior problema. Como sabemos, as técnicas mentais funcionam e funcionam muito bem quando o interessado está disposto a mudar para muito melhor o seu mundo interior. Como ele nunca acha que é ele o responsável, ele foge para devaneios e fantasias na procura desesperada para dar respaldo às suas dificuldades e fracassos. Por isso ele não observa que está se enganando.

Lógico, pois que a paranormalidade fica desequilibrada e agredida, provocando os mais diversos fenômenos PSI, dentre eles os de agressão, insatisfação, depressão, insegurança e também movimentação de objetos, ouvir "vozes", megalomanias e tantos outros como estarmos acostumados a acompanhar. Ele vive uma fantasia e acredita nela para "agradar" e acomodar o seu ego. Depende do grau de sua sensibilidade e da sua sugestionabilidade.

O desequilíbrio da paranormalidade está exatamente na agressão da quarta Lei Básica do Poder Mental que estabeleci: - **"A sua mente subconsciente (mundo interior) não distingue entre fantasias e realidades. Para ela tudo é realidade"** (Ed. Scortecci - 5a. ed. pag.95). Por isso é que o viciado vive a fantasia do mundo interior criada segundo suas conveniências e fora da realidade.

Enquanto não praticar a vivência dos seis conceitos básicos :- **paz, carinho, compreensão, humildade, amor e perdão**, especialmente a humildade, ela vai continuar "batendo a cabeça", acumulando insucessos, sendo enganada e fora da realidade.

Amiga leitora, você está coberta de razão em continuar seu esforço para ajudar a sua filha. Ainda bem que ela não está agressiva com a senhora e também ela tem a humildade de procurar o seu apoio e o auxílio do médico especializado bem como a orientação psicológica. É importante também tomar conhecimento da ciência parapsicológica e da ação da paranormalidade, para melhor trabalhar essa importante capacidade humana.

Você também não deve ficar depressiva pela filha culpá-la por tudo. É verdade que os pais falham, como todo ser humano, mas o viciado tem o hábito de culpá-los sempre. É a fuga psíquica da realidade.

O famoso psiquiatra e psicanalista Frank S.Caprio, M.D. no seu livro "Ajuda-te pela Psiquiatria" (Ed.Ibrasa- 43a.ed.pag.62) confirma e aprova o também pesquisador, Dr. Jacob Conn, quando afirma:- .quando uma pessoa focaliza continuadamente sua infância e o irreparável dano que seus pais lhe causaram, vocês podem ficar certos de que existe erro maior nessa pessoa do que nos genitores."

Logo, prezada leitora, continue insistindo no tratamento de sua filha. Agora, se você colocar Deus na sua e na vida de sua filha a situação vai melhor cada vez mais. Sejam felizes.

VENÇA A DEPRESSÃO E VIVA VIDA

No próximo dia 23 (sábado) das 13h às 18h30 estaremos apresentando o nosso requisitado trabalho **VENÇA A DEPRESSÃO E VIVA VIDA**. É um trabalho com

visão inovadora e avançada, diferente da tradicional, com base na correta aplicação e utilização de todas as potencialidades humanas.

Durante a apresentação serão feitas várias demonstrações de como atua a paranormalidade em benefício ou prejuízo das pessoas, principalmente para vencer a depressão. O evento será no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Sta.Rosália, em Sorocaba.

As vagas são limitadas. Maiores informações pelos fones 231.0958 e 231.7750

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obte-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

